

Estudo de Caso 2

Dificuldade de estabilizar o cão.

Escrito por Dr. Astrid Wehner, Dipl. ECVIM-CA

Histórico

Um cão da raça Pumi, de 9 anos de idade, castrado, foi diagnosticado com hiperadrenocorticismismo pituitário-dependente há um ano. Desde que o diagnóstico foi estabelecido, a dose de trilostano (Vetoryl®; Dechra Veterinary Products) precisou ser ajustada, e passou a ser administrada 2 vezes ao dia.

- Dose atual: 5 mg/kg de Vetoryl® 2x/dia.

Testes de estimulação do ACTH foram realizados regularmente e demonstraram concentrações estimuladas de cortisol de 110-140 nmol/l (4-5 µg/dl) (tabela 1). De acordo com a orientação fornecida pelo fabricante e a literatura atual, o resultado obtido poderia ser um dos indicativos de que a doença estaria controlada. Contudo, esse paciente exibiu poliúria, polidipsia, polifagia, perda de pelo e pressão arterial (PA) aumentada, indicando que a doença não encontrava-se, de fato, controlada.



Pumi de 9 anos de idade.

Tabela 1:

Visão geral de parâmetros laboratoriais selecionados e teste hormonal.

Parâmetro incluindo intervalos de referência	Resultado
Hematócrito (l/l) 0,35-0,58	0,52
Leucócitos (x10 ⁹ /l) 5-16	6,82
Trombócitos (x10 ⁹ /l) 180-550	533
Alanina Aminotransferase (u/l) 18-110	30
Fosfatase alcalina (u/l) 13-152	525
Glicose (mmol/l) 3,79-6,58	5,5
Sódio (mmol/l) 146-165	146
Potássio (mmol/l) 3,5-5,6	5,41
Densidade específica da urina (>1.030)	1,012
Cortisol basal nmol/l (µg/dl)	63 (2,3)
Cortisol 1h após teste de estimulação do ACTH nmol/L (µg/dl) <500 (<18)	124 (4,5)

Esse paciente sofria de agravamento da hipotricose e hiperpigmentação da pele, enquanto estava sendo tratado com trilostano e adequadas concentrações de cortisol estimulado foram obtidas. O controle clínico e os resultados do teste de estimulação do ACTH não se encaixavam nesse paciente.

Diagnóstico

• Painel da tireoide:

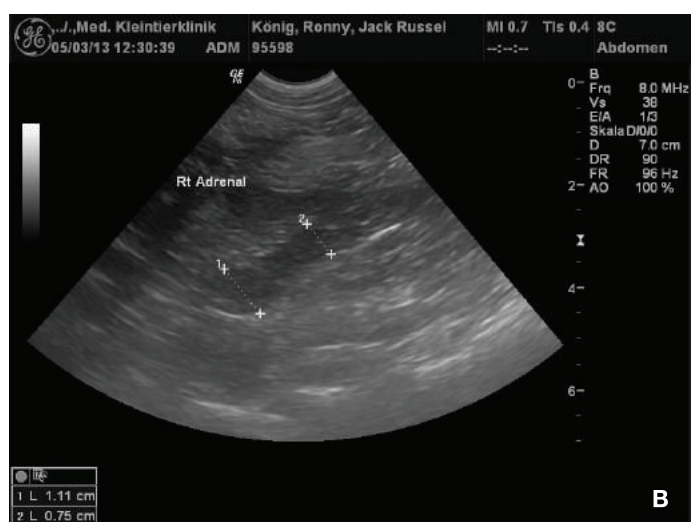
Hormônio tireoestimulante endógeno normal (TSH): 0,3 ng/ml (intervalo de referência < 0,5 ng/ml)

↓Tiroxina total (tT4): 0,5 µg/dl (intervalo de referência 1–4,0 µg/dl);

Tiroxina livre normal (fT4): 0,51 ng/dl (intervalo de referência 0,47–3,12 ng/dl), medido por diálise de equilíbrio.

• Ultrassonografia

Adrenomegalia bilateral (esquerda 1,63 cm, direita 1,11 cm).



Ultrassonografia das glândulas adrenais.

Hiperplasia da glândula adrenal bilateral.

A: espessura dorsoventral máxima esquerda de 1,63 cm.

B: espessura dorsoventral máxima direita de 1,11 cm.

A adrenomegalia bilateral, nesse caso, foi causada pelo tratamento com trilostano durante um ano. Esse paciente exibiu a síndrome do eutireoídiano doente (tT4 diminuída, TSH e fT4 normais) que foi causada pelo hiperadrenocorticism (HAC) concomitante. Contudo, fT4 também pode estar diminuída pela síndrome do eutireoídiano doente

Tratamento

A dose de Vetoryl® foi gradualmente aumentada e o cão finalmente foi estabilizado com 7 mg/kg 2x/dia.

Descobertas importantes

Esse caso ilustra que o controle clínico de HAC e os resultados dos testes de estimulação do ACTH podem divergir em cães tratados com trilostano. Há pacientes cuja concentração de cortisol estimulado está dentro do parâmetro desejado, porém, o controle da doença é ruim, enquanto que há pacientes cuja concentração de cortisol estimulado está acima do intervalo de referência, porém a doença está bem controlada.

Para a relação *boa concentração de cortisol/controlado ruim da doença*, existem duas possíveis causas: a meia vida do trilostano, que é de cerca de 18 horas na maioria dos cães, mas que pode ser menor em outros animais. Ou os precursores de cortisol, que são induzidos durante o tratamento, exibindo efeitos de glicocorticoides.

Para a combinação *baixa concentração de cortisol/controlado bom da doença*, diferenças individuais intrínsecas na sensibilidade de glicocorticoides podem estar presentes.

1x/dia ou 2x/dia?

Há estudos investigando o efeito do tratamento 1x/dia ou 2x/dia. De maneira geral, o tratamento 2x/dia pode levar a um controle da doença mais rápido, porém, mais efeitos colaterais poderão ser observados. Esse esquema de tratamento também tem um custo superior para o tutor. A maioria dos cães podem ser controlados, adequadamente, com tratamento de 1x/dia. A alteração na frequência para 2x/dia não gerou um melhor controle da doença. Entretanto, alterar de 1x/dia para 2x/dia deve ser sempre considerado em pacientes que não conseguem se estabilizar com o tratamento de 1x/dia.

Intervalo entre as doses

O tratamento sempre deve ser iniciado com uma dose baixa de trilostano, uma vez que esta pode ser suficiente para atingir controle adequado da doença. Os autores recomendam uma dose inicial de:

- Trilostano 2 mg/kg, 1x/dia¹.


A maioria dos cães podem ser controlados com 3 a 6 mg/kg de trilostano - contudo, alguns pacientes poderão precisar de uma dose mais elevada. Se for necessária uma dose mais elevada, a dose total deve ser dividida em administração de 2x/dia para evitar efeitos colaterais.

Síndrome do eutireoidiano doente

Esse paciente demonstrava sinais típicos de HAC descontrolado. A baixa concentração de tT4 é causada por essa doença. O cão apresentava a síndrome do eutireoidiano doente e não sofria de hipotireoidismo. O painel de tireoide é normalizado quando o HAC é controlado.

Tamanho das glândulas adrenais.

Não há um limite absoluto da espessura dorsoventral máxima que indicaria, com confiança, HAC. Essa doença deve ser diagnosticada por métodos laboratoriais. Especialmente o comprimento da glândula adrenal depende do tamanho corporal. Um HAC ACTH-dependente é possível se a espessura dorsoventral máxima das glândulas adrenais é de 0,6 cm. Glândulas adrenais com aparência irregular são possíveis. Haverá um aumento no tamanho das glândulas adrenais se o paciente estiver sendo tratado com trilostano, como foi observado neste caso. Um aumento de precursores do cortisol no córtex adrenal devido a um aumento no ACTH endógeno é provável de ser a causa.



1 Wehner et al. Association between ACTH stimulation test, clinical signs, and laboratory parameters in dogs with hyperadrenocorticism treated with trilostane. Abstract presented at the 23rd ECVIM-CA Congress, Liverpool, 12th-14th September 2013.

Os tratamentos e doses descritos neste estudo de caso são inteiramente a critério do autor e são baseados em sua própria experiência clínica considerável. É de responsabilidade do Médico Veterinário orientar adequadamente o uso do medicamento de acordo com as recomendações do fabricante.

VETORYL: Vetoryl® contém Trilostano.

Dechra Brasil Produtos Veterinários Ltda. SAC: 0800 400 7997 - www.dechra.com.br



Dechra